AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIO ARADE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Projeto Educativo 2024 – 2027

"Tomos somos Escola"

2024-2027

territórios educativos de intervenção prioritária

Conteúdo

INTRODUÇÃO 2

I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 4

II - ENQUADRAMENTO GERAL 5

1. Onde estamos? – O nosso Concelho 5

2. Quem somos? - Caracterização do Agrupamento 7

3. De onde partimos? 11

3.1. Sucesso Educativo Interno 11

3.2. Sucesso Avaliação Externa 12

3.3. Educação inclusiva 12

3.4. Abandono escolar 12

4. O que observamos? — Análise SWOT 13

III – DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO 14

1. Os nossos pilares – Estruturas, Medidas, Projetos 14

2. O que queremos? – Prioridades 17

3. Para onde vamos? – Eixo de Intervenção 18

4. Como vamos? – Plano de Ação Estratégico 20

4.1 Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP4 24

5. Com quem vamos? – Redes, Parcerias, Protocolos 39

IV - MONITORIZAÇÃO 39

V - DIVULGAÇÃO 41

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo (PE) como "o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa".

As prioridades das novas políticas para a educação, designadamente o Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho (Regime jurídico da educação inclusiva), o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho (Currículo dos ensinos básico e secundário e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens), o Despacho n.º 6173/2016 de 10 de maio (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - ENEC), entre outros, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais os pressupostos consignados nos diplomas referidos e a construção de um currículo do século XXI.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) é o documento orientador da gestão do Agrupamento. Tem como referencial da sua ação os alunos, o desenvolvimento da capacidade de mobilização e participação dos recursos humanos, das famílias e entidades parceiras que constituem a Comunidade Educativa.

Este documento consagra em si a orientação educativa do Agrupamento, no qual estão explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias que visam a obtenção do sucesso escolar e pessoal. O AERA propõe cumprir a sua função educativa, definindo e reformulando prioridades de desenvolvimento pedagógico, com vista à valorização do saber e à promoção de uma atitude de disponibilidade para a aprendizagem.

Tendo como estratégia a criação de dinâmicas construtivas, inclusivas, inovadoras e participativas, o AERA pretende motivar todos os elementos da comunidade educativa para o desenvolvimento de uma política orientada para o sucesso.

O espírito de identidade e pertença dos seus agentes será fundamental na resolução de problemas e realização dos desafios.

Com este projeto educativo pretendemos construir uma escola de todos e para todos, privilegiando a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos, com vista à formação de cidadãos responsáveis e ativos, com as competências necessárias para intervirem numa sociedade em permanente mudança, tomando decisões conscientes e fundamentais sobre as questões naturais, sociais e éticas.

Este projeto é operacionalizado por um conjunto de documentos orientadores, nomeadamente:

- **RI - Regulamento Interno** - estabelece o regime de funcionamento do agrupamento. E define os direitos e deveres de cada um dos membros da Comunidade;
- **PAE - Plano de ação estratégica** - agrega e explicita todas as ações a realizar nas áreas de intervenção definidas no projeto educativo;
- **PPM - Plano plurianual de melhorias (TEIP)** - integra múltiplas ações com vista à melhoria das aprendizagens, ao decréscimo da indisciplina e ou absentismo, à inclusão dos discentes, bem como à melhor comunicação entre as diversas estruturas;
- **PAA - Plano anual de atividades** - permite o desenvolvimento de atividades, a sua divulgação e avaliação;
- **PF – Plano de formação** - visa dar resposta a um conjunto de necessidades que os diversos intervenientes identificaram como aspetos fundamentais do seu desenvolvimento ético e profissional, bem como no desenvolvimento organizacional do agrupamento.
- **RA - Relatório de autoavaliação** - tem como objetivos principais, promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia; assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do agrupamento; garantir a credibilidade do desempenho do agrupamento e atingir a certificação dos padrões de qualidade do mesmo.

I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Com vista à criação do PE foi privilegiado o recurso a metodologias participativas e colaborativas, onde se desenvolveram dinâmicas que permitiram a colaboração da comunidade escolar na elaboração deste documento.

Neste âmbito, realizaram-se Assembleias de Jovens com os delegados e subdelegados, um Fórum Participativo com o Conselho Geral, enquanto órgão representativo de toda a comunidade escolar e extraescolar e um outro Fórum Participativo alargado a todos os pais/Encarregados de Educação do Agrupamento.

Ao longo das sessões desenvolvidas, foi promovido um processo de reflexão e partilha que permitiu a identificação de pontos fortes, pontos a melhorar e propostas de projetos e atividades que fossem ao encontro da Missão e da Visão deste Agrupamento.

Para a execução deste projeto, foi criada uma equipa de trabalho constituída por quatro docentes que tiveram o acompanhamento do responsável pela plataforma SCORBIZ e a supervisão da Diretora do Agrupamento. Esta equipa analisou o Projeto de Intervenção da Diretora, analisou os contributos da comunidade, nomeadamente os resultados das atividades acima referidas, consultou os documentos orientadores internos e a legislação em vigor, de forma a munir-se de toda a informação essencial para a concretização do projeto.

II - ENQUADRAMENTO GERAL

1. ONDE ESTAMOS? – O NOSSO CONCELHO

O Concelho de Lagoa, situado na região do Algarve, no Barlavento, dista cerca de 50Km da cidade de Faro, capital do Distrito. Possui uma área total de 88,3 Km2.

O Concelho de Lagoa é constituído por quatro freguesias:

Município de Lagoa (2021)	
Freguesias	N.º habitantes
Porches	2249
Lagoa e Carvoeiro	10146
Estômbar e Parchal	9354
Ferragudo	1969

(Fonte: site CM lagoa)
(Fonte: doc. Diagnóstico social do concelho de lagoa)

O topónimo *Lagoa* tem origem nas características do seu território. A leste da atual cidade terá existido, pelo menos até à Idade Média, um ecossistema lagunar que, com o passar dos anos foi assoreando. A drenagem desses terrenos por ação humana ter-se-á iniciado nos sécs. XII-XIII, sob o domínio islâmico, intensificando-se a partir do séc. XVI para exploração agrícola, conforme documentam as memórias de Frei João de São José:

"…A vila chamada Alagoa (…) tomou o nome de ûa grande alagoa de água empoçada que tinha diante si, a qual se vazou e enxugou depois por certar abertas que lhe fizeram em torno (…) não sem grande indústria e gastos, mas tudo bem empregado, porque, além de ficar a terra mais sadia, lavra-se nela muito pão e toda a semente que lhe deitam dá em grande abundância."

Manuel Viegas Guerreiro, Joaquim Romero Magalhães

in Duas Descrições do Algarve do Século XVI: Frei João de S. José, Corografia do Reino de Algarve (1577) e Henrique Fernandes Sarrão, História do Reino do Algarve (circa 1600). Cadernos da Revista de História Económica e Social, n.º 3, 1983, Lisboa: Editora Sá da Costa, p. 45.

Dados Demográficos

Município de Lagoa	
População residente	23.725
• % população jovem (0-14 anos)	13,9%
• % população (15-64 anos)	62,9%
• % famílias unipessoais	26%
• % População estrangeira residente	23%
• Ganho médio mensal (trabalhadores por conta de outrem)	1029 €

(Fonte: CENSOS-2021)

Economia Concelhia

As potencialidades naturais desta região contribuíram decisivamente para a atual estrutura económica do município que assenta, essencialmente, na agricultura, na pesca, na pequena indústria e no turismo.

Atualmente, o setor terciário na área do turismo é o setor que tem um papel preponderante na economia do concelho. A variada oferta na área de unidades hoteleiras, campos de golfe, património cultural e desportos náuticos destacam-se.

O setor secundário, no passado, foi o setor que mais predominava com as indústrias de pesca, conserva de peixe e exploração de sal. Hoje é um setor que está a renascer e existe uma aposta forte por parte de novas empresas nesse setor.

No setor primário, a área agrícola ocupa boa parte do território, predominando o cultivo da vinha, frutos secos, frutos frescos, citrinos, prados e pastagens permanentes. Na pecuária as aves, ovinos e suínos são as espécies que mais são criadas. A densidade florestal ocupa cerca de 17% da área agrícola útil.

(Fonte: site CM lagoa)

Política Educativa

O Município de Lagoa prioriza, indubitavelmente, a Educação nas várias vertentes que a constituem: formação, desporto, apoios sociais, infraestruturas, recursos tecnológicos, recursos humanos, entre outros.

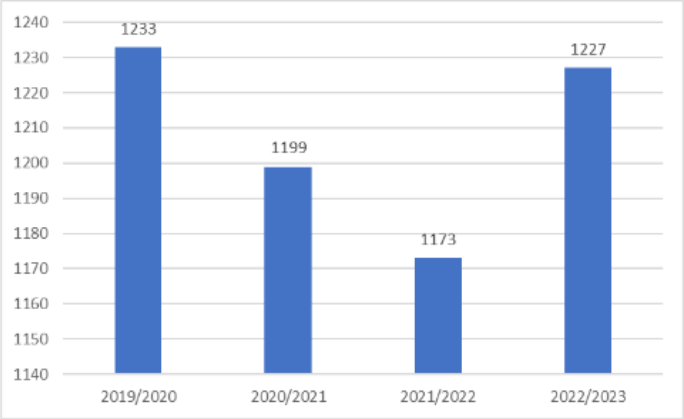
A Carta Educativa do Município, assim como o PEMEL (Plano Estratégico Municipal de Educação de Lagoa) e o próprio Conselho Municipal de Educação definem objetivos, assumem compromissos e constituem parcerias, no sentido de tornar cada vez mais atrativas as escolas do município, constituindo a primeira opção das famílias e dos estudantes do Concelho.

2. Quem somos? - Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Rio Arade localiza-se no concelho de Lagoa (Algarve), distrito de Faro, sendo constituído por estabelecimentos de ensino público das Freguesias de Ferragudo e União das Freguesias de Estômbar e Parchal. O Agrupamento foi criado por despacho de Sua Exª o Secretário de Estado da Educação, de 25 de junho de 2010, e resultou da agregação do Agrupamento Vertical de Escolas de Estômbar e do Agrupamento Vertical de Escolas do Parchal, sendo a sede deste agrupamento a Escola Básica Rio Arade – Parchal. Cada uma das escolas ou estabelecimentos de educação mantém a sua identidade e denominação próprias (art.º 6º do Decreto-Lei nº 75/2008).

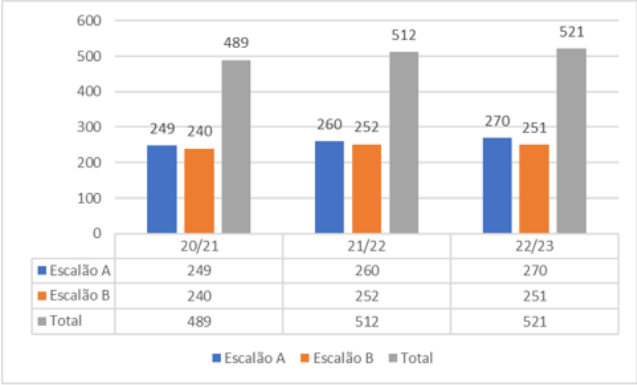
O Agrupamento de Escolas Rio Arade, Lagoa (AERA) é constituído por oito unidades orgânicas, garantindo uma resposta educativa desde a educação pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, articulados entre si através de uma orgânica estrutural de recursos humanos.

Evolução do número de alunos



fonte AERA

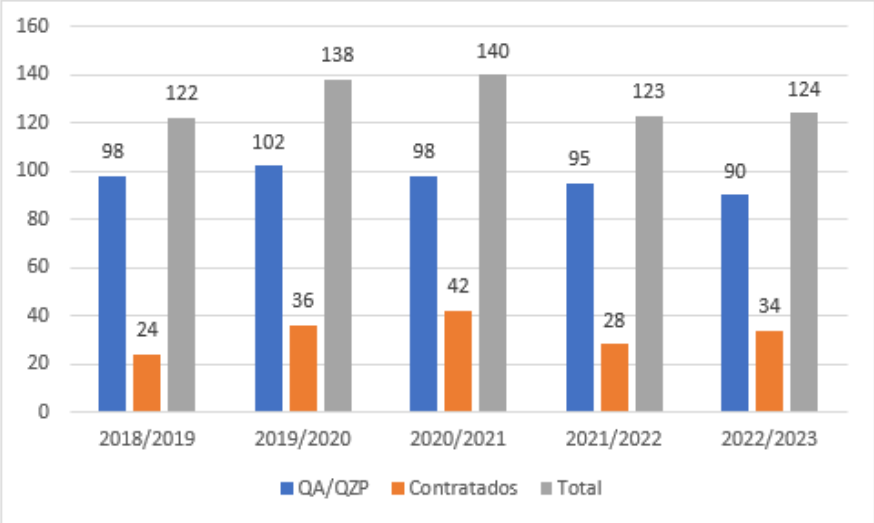
Alunos com Apoio Social Educativo



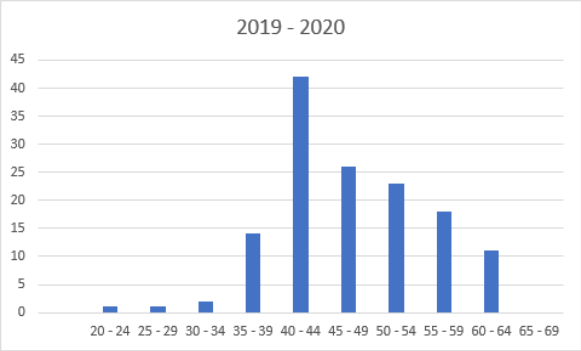
Alunos com Português Língua Não Materna

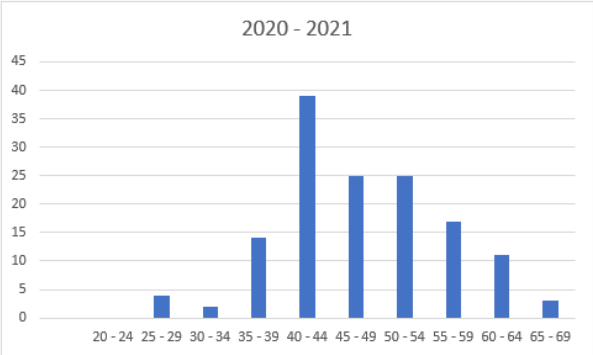
N.º Alunos PLNM	2020/21	2021 /22	2022/23
• 1º Ciclo	5	10	16
• 2ºCiclo	3	6	13
• 3ºCiclo	4	3	9
TOTAL	12	19	38

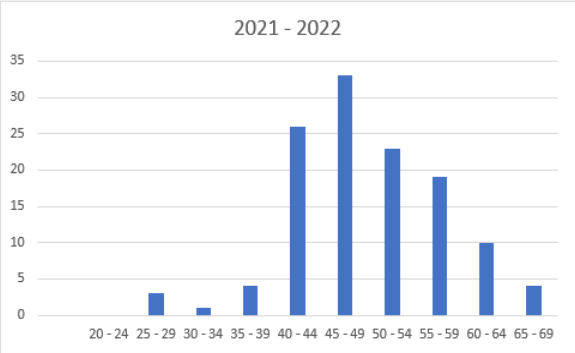
Pessoal Docente - Evolução do número de docentes em funções por tempo indeterminado (QA/QZP) e em funções a termo resolutivo certo (Contratados), por ano letivo

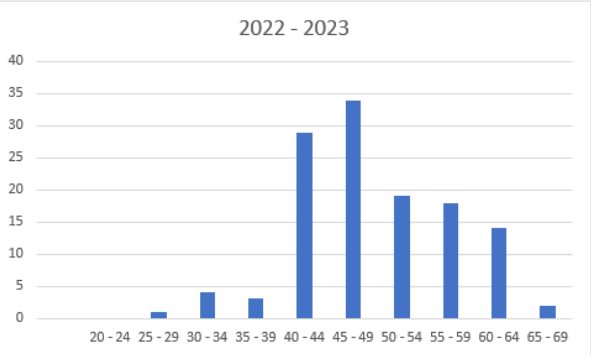


Pessoal Docente - Escalões etários









Pessoal não Docente - 2022/23 O quadro do pessoal não docente é constituído por 83 elementos, de acordo com os dados que se seguem:

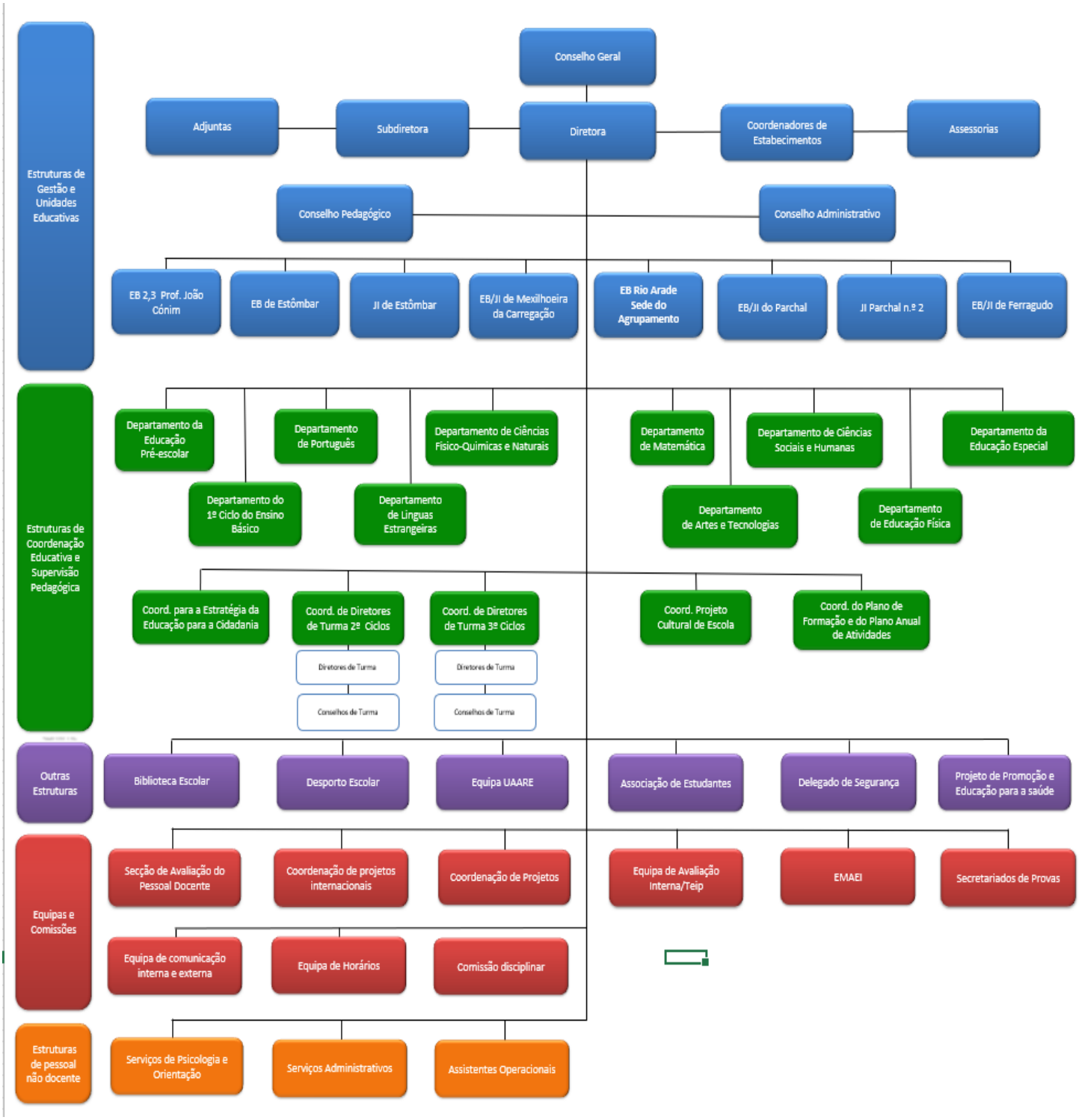
Categoria	N.º
• Técnicos superiores	3*
• Assistentes técnicos	7
• Assistentes operacionais	72
TOTAL	82

*Uma Psicóloga colocada através do PNEPSE desde 2020/2021

ORGANOGRAMA

Na figura seguinte está espelhada a orgânica do Agrupamento esquematizada em:

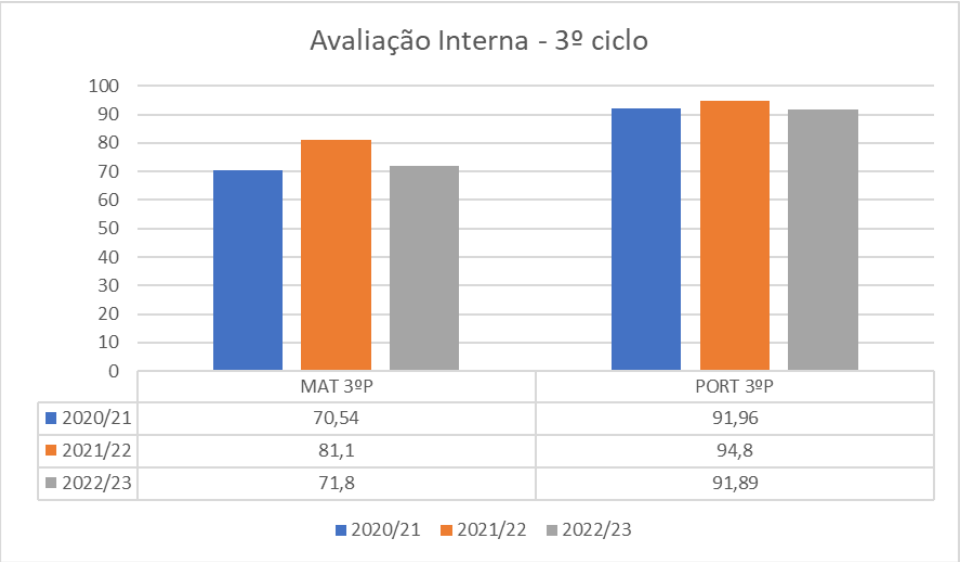
- Estruturas de gestão e unidades educativas;
- Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;
- outras estruturas;
- equipas e comissões;
- estruturas de pessoal não docente.



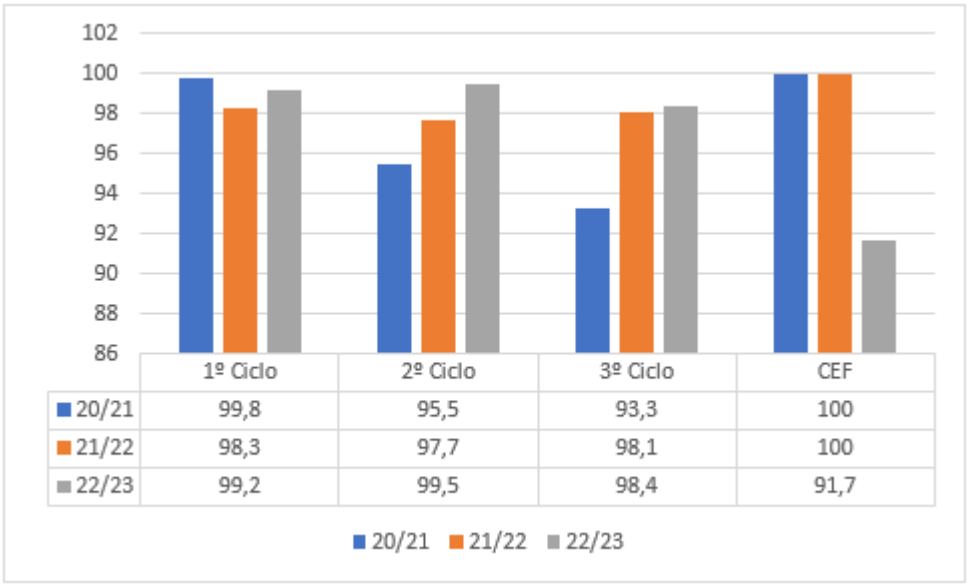
3. De onde partimos?

3.1. Sucesso Educativo Interno

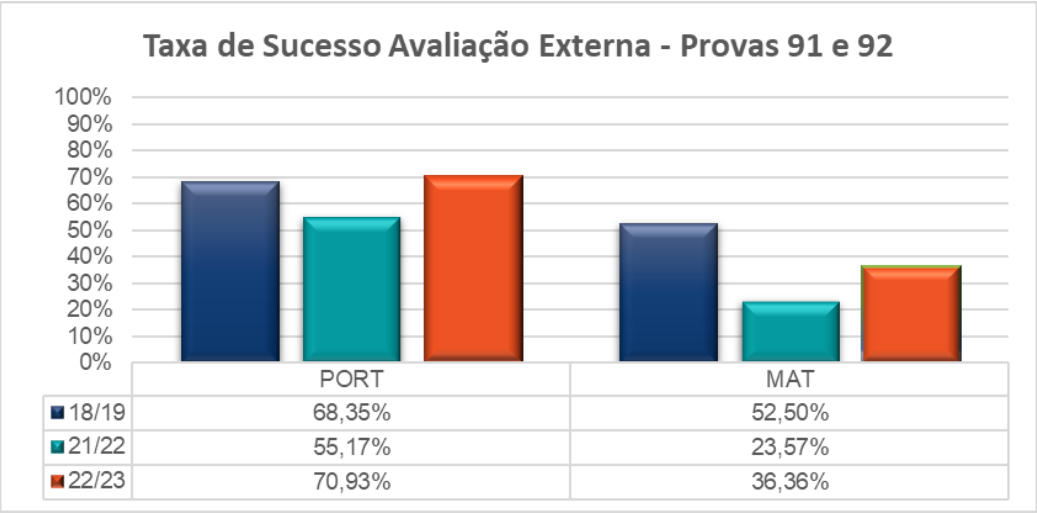
Taxa de sucesso – Matemática e Português – 3º Ciclo



Taxa de transição no AERA, por ciclos de ensino e CEF



3.2. Sucesso Avaliação Externa



3.3. Educação inclusiva

Ciclo	2020/21		2021/22		2022/23	
	Seletivas	Adicionais (ACS)	Seletivas	Adicionais (ACS)	Seletivas	Adicionais (ACS)
Pré-escolar	7	0	3	0	3	0
1º ciclo	27	0	42	0	48	1
2º ciclo	20	6	22	5	23	4
3º ciclo	51	6	41	8	30	14
Total alunos	105	12	108	13	104	19
Total prof Ed. Especial	9		8		8	

3.4. Abandono escolar

4. O QUE OBSERVAMOS? — ANÁLISE SWOT

Forças	Fraquezas
▪ Liderança de proximidade, de cariz humanista e democrática. ▪ Quadro docente e não docente sem oscilações significativas. ▪ Trabalho Colaborativo ▪ Promoção/Dinamização de programas / projetos de estímulo e apoio às aprendizagens (UAARE, PNA, Desporto Escolar, ...). ▪ Participação e interação das e com as Famílias (pré-escolar, 1º e 2º Ciclos). ▪ Promoção/Divulgação dos trabalhos e dos sucessos dos alunos, através da exposição das suas produções nos espaços/redes sociais escolares e da comunidade. ▪ Reconhecimento do Valor e da Excelência dos alunos. ▪ Equipa de técnicos especializados. ▪ Funcionamento de Serviços. ▪ Sucesso Escolar. ▪ Redes Sociais oficiais do AERA. ▪ Ambiente de Escola inclusivo ▪ Reduzido n.º de alunos por turma. ▪ Existência de Associações de Estudantes. ▪ Biblioteca Escolar	▪ Inexistência de associação de pais/EE. ▪ Envolvimento dos EE nas dinâmicas/atividades (3º ciclo). ▪ Hábitos de estudo, capacidade de autorregulação e comunicação assertiva dos alunos. ▪ Taxa de sucesso a matemática (avaliação interna/externa). ▪ Taxa da qualidade do sucesso. ▪ Articulação vertical. ▪ Processo de comunicação interna/externa. ▪ Situações de *Bullying*. ▪ Consciência ecológica e cívica de alguns elementos da comunidade escolar (conservação e limpeza do espaço escolar, desperdício alimentar…). ▪ Utilização dos telemóveis, nos intervalos/recreios. ▪ Cidadania digital (netiqueta) ▪ Equipamentos de recreação e lazer para ocupação plena dos alunos nos recreios e tempos não letivos. ▪ Requalificação de espaços escolares. ▪ Manutenção tecnológica. ▪ Estado de conservação de alguns equipamentos e materiais escolares
Oportunidades	**Ameaças**
▪ Integração no Projeto TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária). ▪ Relação de proximidade com as instituições autárquicas locais. ▪ Parcerias com entidades educativas regionais (escolas, Universidade) ▪ Município integrado na rede de cidades educadoras. ▪ Imagem do AERA a nível local e regional. ▪ Diversidade de projetos/concursos locais, nacionais e internacionais. (Epis, MyPolis, EcoEscolas, Erasmus+...) ▪ Parcerias com o tecido empresarial e associativo do Concelho. ▪ Centro Qualifica. ▪ Centralidade geográfica do Concelho. ▪ Plano Tecnológico da Educação.	▪ Desvalorização da importância da escola por parte de algumas famílias e da opinião pública. ▪ Aumento da debilidade económica no Concelho. ▪ Instabilidade sócio/afetiva e financeira das famílias. ▪ Colocação/Substituição de pessoal docente e não docente. ▪ Baixas competências digitais dos EE. ▪ Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional, condições de trabalho, excesso de burocracia.

III – DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

1. OS NOSSOS PILARES – ESTRUTURAS, MEDIDAS, PROJETOS

Com o objetivo de promover um serviço educativo de qualidade, emerge referir as estruturas de apoio existentes no agrupamento que servem de suporte à atividade letiva, garantindo às nossas crianças e jovens um desenvolvimento pleno.

Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) – O Agrupamento faz parte do Programa TEIP por apresentar, à data, características de "territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar condicional". São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – visa sensibilizar a comunidade para a educação inclusiva, propondo, acompanhando e monitorizando a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, sendo constituída por elementos permanentes e variáveis. (Decreto-Lei n.º 54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018)

Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF) – visa garantir a integração do aluno e o seu suporte, do ponto de vista psicológico e social, ao longo do seu percurso escolar, através da introdução de modificações no contexto educativo, familiar e social que evitem o aparecimento ou atenuem fatores de risco para o desenvolvimento pessoal, relacional, educativo e social dos alunos sinalizados.

Integra também os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - serviço técnico-pedagógico que atua no domínio do apoio psicopedagógico e em estreita articulação com as estruturas de administração e gestão, de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Fazem parte do GAAF uma psicóloga e uma educadora social do Quadro do Agrupamento, uma psicóloga colocada ao abrigo do PNPSE e uma psicóloga no âmbito do Protocolo EPIS com o Município de Lagoa.

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) – visa a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

Desporto Escolar – visa, especificamente, proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma vida ativa. No início de cada ano letivo, é divulgada a oferta de modalidades e respetivos grupos/equipas.

Projeto Cultural de Escola (PCE) – visa desenvolver projetos articulando a escola, o currículo, o território, a comunidade, o património e a cultura local, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens.

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) – visa uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino básico enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo.

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) – instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes, o grau de competências digitais da comunidade educativa e identifica uma visão e ações estratégicas, orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos. Visa também apostar em novos recursos e projetos orientados para a transição digital, bem como desenvolver atividades de capacitação para discentes, trabalhadores e encarregados de educação. Trata-se de um documento aberto, em atualização, quando necessário.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola tendo como principal objetivo a promoção da inclusão de todos os alunos nas atividades escolares através da definição de estratégias que visem a promoção do acesso à formação, ao ensino superior, à integração na vida pós-escolar, ao lazer, à participação social e vida autónoma. Esta resposta educativa funciona em diversos espaços e destina-se a todos os alunos da escola.

Bibliotecas Escolares – cinco Bibliotecas, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, permitem o desenvolvimento do trabalho integrado no domínio da promoção da leitura e da literacia e contribuem, como parte integrante do processo educativo, para o sucesso do ensino e da aprendizagem, apoiando o desenvolvimento curricular, em articulação com as estruturas pedagógicas e docentes.

Promoção e Educação para a Saúde (PES) – intervém nas áreas temáticas: Alimentação/ Atividade Física; Sexualidade/ I.S.T.'s; Gestão de Risco/ Consumo de álcool e substâncias psicoativas e Violência/ Bullying. Visa a promoção da literacia em saúde, a promoção de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis e a valorização de comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.

Erasmus+/eTwinning – programas da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto. O Agrupamento, nos últimos anos, tem participado em vários projetos envolvendo elementos de toda a comunidade escolar.

Eco-Escolas – visa encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O Agrupamento, através de práticas constantes enquadradas no projeto, tem vindo a ser distinguido na totalidade das suas unidades orgânicas pela relevância das atividades desenvolvidas.

Clubes (Clube de Ciência, das Artes, de Costura…) – constituem espaços complementares de aprendizagem que visam a promoção da responsabilidade e autonomia dos alunos, uma vez que estes são envolvidos na dinamização e avaliação das atividades.
Parlamento do Jovens – visa promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. Culmina com a realização de duas Sessões Nacionais na AR, preparadas ao longo do ano letivo, com participação de alguns Deputados. No nosso Agrupamento é dinamizado pela Educadora Social envolvendo, essencialmente, os alunos do 9ºano.
Assembleia de Jovens – visa envolver os alunos na definição de estratégias que promovam a melhoria do espaço escolar.
Fóruns Participativos - visam promover a participação dos agentes da comunidade escolar na definição de estratégias e atividades que promovam a melhoria do ambiente escolar e a inovação pedagógica.
Outros - Portal SeguraNET e eSafety Label – selo de segurança digital, Selo Protetor, Escola Aprender+, Escola Amiga da Criança...

2. O QUE QUEREMOS? – PRIORIDADES

Neste contexto, emerge a necessidade de priorizar uma intervenção que concentre sinergias e esforços de todos os membros da comunidade educativa do Agrupamento. Urge fomentar a **participação efetiva** e ativa dos diferentes agentes, reconhecendo as **interconexões** entre a educação formal e não formal, com a finalidade de alcançar uma escola onde a educação, a aprendizagem e o bem-estar sejam uma realidade.

MISSÃO

Desejamos que a nossa escola seja um espaço verdadeiramente promotor de conhecimento ativo, contribuindo para a **formação de cidadãos críticos** e **conscientes** dos seus deveres e direitos, **aptos** a envolver-se e desenvolver um **clima participativo**, **aberto** e **integrador**, com a preocupação de uma observação cuidada dos **princípios éticos e sociais**, garantindo a criação de oportunidades, independentemente da situação socioeconómica ou condições particulares relacionadas com o ambiente familiar.

VISÃO

A Visão para o AERA é ser reconhecido como **Instituição Pública de Qualidade**, procurando a valorização e **bem-estar** de todos os intervenientes do processo educativo, tanto a nível local como nacional e internacional. Para que tal se concretize, emerge a necessidade de capacitar a organização de mecanismos que permitam atuar com resiliência em momentos de crise, transformando-os em momentos de **oportunidade**. Fortalecer e implementar uma cultura de **envolvimento** de toda a comunidade educativa (professores, pessoal não docente, discentes, pais e encarregados de educação, entidades parceiras, município e restante comunidade envolvente) será facilitador para uma construção do bem-estar de todos, porque ***Todos Somos Escola***.

VALORES

3. PARA ONDE VAMOS? – EIXO DE INTERVENÇÃO

Para o pleno cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e os seus valores, fazendo face às oportunidades de melhoria identificadas a nível dos processos e a nível dos resultados, o AERA desenvolverá a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos: **Eixo Sucesso Educativo**, **Eixo Gestão e Administração** e **Eixo Prestação do Serviço Educativo**. A ação estratégica visa atenuar e resolver os problemas e fragilidades identificados, mas também incrementar estratégias inovadoras de ação com o objetivo de contribuir para o sucesso educativo.

A – SUCESSO EDUCATIVO

Queremos ser um agrupamento que:

- Fomente a melhoria dos resultados educativos.
- Adeque metodologias e práticas pedagógicas às necessidades das aprendizagens.
- Promova a qualidade do sucesso.
- Previna o abandono escolar e o absentismo.
- Fomente o cumprimento de regras e a disciplina.
- Promova a participação dos alunos na vida escolar e na comunidade.

B – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Queremos ser um agrupamento que:

- Organize e proporcione o desenvolvimento profissional e a formação dos recursos humanos.
- Melhore os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.
- Monitorize e implemente as ações dos planos orientadores do Agrupamento.
- Valorize a dimensão lúdica das Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).
- Promova a melhoria organizacional do Agrupamento e do processo de ensino e de aprendizagem.
- Torne os circuitos de informação e comunicação interna e externa mais eficazes.
- Promova práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.
- Crie recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património que promovam a transversalidade do currículo.
- Capacite para a utilização das TIC como ferramenta de apoio e melhoria do ensino e aprendizagem.
- Implemente práticas e experiências democráticas de participação dos estudantes na decisão escolar.

C – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Queremos ser um agrupamento que:

- Fomente o sentido de pertença e de identificação ao e com o Agrupamento.
- Desenvolva projetos e programas locais, nacionais e internacionais, parcerias e soluções inovadoras e diversificadas que promovam a qualidade das aprendizagens.
- Promova um ambiente escolar seguro, saudável, sustentável, acolhedor, inclusivo e humanista.
- Melhore o grau de satisfação da comunidade educativa.
- Participe na vida da Escola/Meio (Cidadania).
- Aposte na cooperação com as famílias.

4. Como vamos? – Plano de Ação Estratégico

EIXO A – SUCESSO EDUCATIVO		
AÇÕES / INICIATIVAS	**INDICADOR**	**META**
Implementação de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas. Implementação de medidas diversificadas de promoção do sucesso.	Taxa das crianças finalistas que adquiriram as competências na educação pré-escolar.	≥ 90% das crianças finalistas.
	AI. Taxa transição	1º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 99,2%. 2º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 98%. 3º CEB: atingir a taxa de sucesso / transição de 97%.
	AI. Taxa de sucesso / transição de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais	95% dos alunos de todos os ciclos.
Valorizar os resultados escolares dos melhores alunos. Promover a qualidade do sucesso em todas as áreas disciplinares.	AI. Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	1º CEB: 90% de alunos. 2º CEB: 84% de alunos. 3º CEB: 65% de alunos.
	AI. Percentagem de alunos com medidas seletivas com classificação positiva a todas as disciplinas.	40% dos alunos de todos os ciclos.
	AI. Percentagem de alunos com medidas adicionais com classificação positiva a todas as disciplinas.	80% dos alunos de todos os ciclos.
	AI. nº alunos no quadro de excelência. N.º de ações de reconhecimento público por ano letivo.	≥ 35 alunos no 4º ano. ≥ 10 alunos no 2º ciclo. ≥ 20 alunos no 3º ciclo. ≥ 1 ação de reconhecimento público por ano.
	AI. nº de alunos no TOP + no final do ano letivo.	≥ 60 alunos no 4º ano ≥ 45 alunos no 2º ciclo ≥ 80 alunos no 3º ciclo
	AI. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações:	1.º CEB - ≥ 78% 2.º CEB - ≥ 54% 3.º CEB - ≥ 58%
Melhoria e monitorização dos resultados nas provas finais de ciclo.	AE. Diferença entre taxa de sucesso da avaliação externa nacional, face à taxa de sucesso da av. ext. do agrupamento.	Matemática: manter a diferença até 7% Português: manter a diferença até 7%
	AE. Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo.	Matemática: 36,4% dos alunos com nível igual ou superior a 3. Português: 70,9% dos alunos com nível igual ou superior a 3.

	AE. Taxa de sucesso de alunos com medidas seletivas e que realizam prova final a nível de escola.	Matemática: 10% dos alunos com nível igual ou superior a 3. Português: 70% dos alunos com nível igual ou superior a 3.
	AI/AE. Diferença entre resultados internos e resultados externos.	≤ 20%
	AE. Taxa de Qualidade do sucesso.	Matemática: 12% dos alunos com nível igual ou superior a 4. Português: 18% dos alunos com nível igual ou superior a 4.
Percursos diretos (TEIP).	Percentagem de alunos que concluem o ensino básico sem retenções.	1º CEB: 92% de alunos. 2º CEB: 95% de alunos. 3º CEB: 96,8% de alunos.
Diminuir o Abandono Escolar e a Indisciplina.	Taxa de Abandono Escolar.	Manter a taxa de abandono escolar próxima dos 0%.
	Absentismo: média nº de faltas injustificadas por aluno.	1º CEB: 0,4 falta injustificada. 2º CEB: 2,0 faltas injustificadas. 3º CEB: 3,0 faltas injustificadas.
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de fora da sala de aula:	1.º CEB≤1% 2.º CEB≤5,0% 3.º CEB≤12,0%
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula: 1.º CEB 2.º CEB 3.º CEB	 ≤0,5% ≤3,1% ≤8,0%
Participação dos alunos na vida da escola.	% de alunos que comparecem nas reuniões para as quais são convocados.	≥ 60 % de alunos.
	Nº de atividades desenvolvidas pelas Associações de Estudantes, anualmente.	≥ 6 atividades.
	Nº de alunos propostos para o Quadro de Valor - (por agrupamento).	≥ 4 alunos no 4º ano. ≥ 6 alunos no 2º ciclo. ≥ 9 alunos no 3º ciclo.
	% de alunos dos 2º e 3º ciclos a frequentar os grupos-equipa do Desporto Escolar.	≥ 40% dos alunos.

EIXO B – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO		
AÇÕES / INICIATIVAS	**INDICADOR**	**META**
Monitorização das Lideranças intermédias pedagógicas	Nº reuniões com coordenadores de estabelecimento.	≥ 1 reunião por ano.
	Nº de reuniões com Pessoal Docente.	≥ 1 reunião por ano.
	Nº de reuniões com Pessoal não Docente.	≥ 1 reunião por ano.
	Relatório do TEIP.	Sim.
Implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).	% das ações do PADDE.	≥ 70% das ações.
	Nº de Reuniões da equipa.	≥ 1 reunião por semestre.
Implementação do PNA/PCE.	% de atividades previstas realizadas.	≥ 80% das atividades previstas por ano.
Atualização do plano plurianual de formação de acordo com as necessidades pessoais e profissionais do pessoal docente e não docentes.	Nº de ações de formação para pessoal docente, propostas pelo agrupamento.	≥ 1 ação de formação por ano.
	Nº de ações de formação para pessoal não docente, propostas pelo agrupamento.	≥ 1 ação de formação por ano.
	% de departamento/setor que apresentam necessidades específicas de formação.	≥ 90% dos departamentos/sectores.
Implementação de atividades interdisciplinares de turma (articulação horizontal).	Número total de atividades registadas no Plano de Turma.	≥ 2 atividades de articulação curricular por turma, com o mínimo de três disciplinas envolvidas.
Planeamento de reuniões interciclos (articulação vertical).	Nº de reuniões anuais.	≥ 1 reunião anual entre educadores/professores 1CEB.
		≥ 1 reunião anual entre professores/Dts nos anos de transição de ciclo.
		≥ 1 reunião anual de departamento para planificação disciplinar interciclos.
Criação de condições para o trabalho colaborativo entre docentes.	Nº de horas inscritas no horário do professor.	≥ 1 hora.
Criação de dinâmicas que promovam a participação dos estudantes na decisão escolar.	Nº de atividades, por conselho de turma, com participação dos alunos na sua implementação.	≥ 1 atividade por CT, por semestre.
	Nº de propostas apresentadas no âmbito do OPE – Inclui.	≥ 5 propostas, por ano.
	Nº de Assembleias de Turma realizadas.	≥ 2 Assembleias de Turma, por semestre.
	Nº de Assembleias de Jovens dinamizadas pelas Associações de Estudantes.	≥ 2 Assembleias de Jovens, por ano.

	Nº de reuniões realizadas entre as AE e os órgãos de gestão.	≥ 2 reuniões, por ano.
Promoção de parcerias com o município	Nº de atividades desenvolvidas	≥ 6 reuniões, por ano.

EIXO C – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		
AÇÕES / INICIATIVAS	**INDICADOR**	**META**
Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - Promover a equidade e a inclusão.	% de alunos sinalizados para o GAAF.	90% dos alunos sinalizados são acompanhados pelo GAAF.
	% de turmas sinalizadas para intervenção no âmbito comportamental.	80% das turmas sinalizadas.
	% de alunos/atletas (UAARE) acompanhados pela psicóloga.	100% dos alunos/atletas UAARE.
	Nº de alunos com intervenção com foco comportamental em pequeno grupo.	≥ 9 alunos beneficiam de intervenção.
	Nº de famílias que contactam o GAAF de forma autónoma.	≥ 15 famílias, por ano.
	Nº de contactos efetuados pelas famílias.	100 contactos efetuados pelas famílias, por ano.
	Nº de projetos desenvolvidos com a comunidade escolar.	≥ 4 projetos, por ano.
Apoiar os alunos no seu projeto de vida – Farol Projeto de Orientação Vocacional.	% de alunos do 9º ano.	≥ 95% dos alunos.
	Nº de visitas às escolas secundárias/profissionais da região.	≥ 2 visitas, por ano.
Dinamizar ações de sensibilização, para alunos, (saúde, alimentação saudável e atividade física).	Número de ações de sensibilização.	≥ 5 ações por ano.
Promoção da participação da escola em iniciativas locais, nacionais e internacionais.	Nº de Participações em eventos / concursos.	≥ 10 ações por ano, no agrupamento.
	Nº de turmas que participam no Parlamento dos Jovens.	≥ 5 turmas.
	Nº de alunos que participam na Assembleia Municipal Jovem.	≥ 9 alunos.
	Nº de projetos etwinning realizados.	≥ 2 de projetos etwinning.
	Nº de projetos e mobilidades ERASMUS+.	≥ 1 projetos ≥ 20 mobilidades ERASMUS+.
Interação do Agrupamento com a comunidade.	Nº de parcerias constituídas ao nível pedagógico, institucional e profissional.	≥ 3 parcerias.
Incremento de um ambiente escolar seguro, saudável, sustentável,	Número de iniciativas.	≥ 6 iniciativas, por ano.

socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.		
Monitorização da qualidade dos serviços do agrupamento.	n.º de questionários aplicados	≥ 80% de respostas recolhidas.
	% respostas positivas aos inquéritos de satisfação da comunidade.	≥ 75% de respostas.
Criar dinâmicas de proximidade que promovam a participação dos pais na escola.	Nº de ações de sensibilização dirigidas aos pais.	≥ 1 ação por CT.
	Nº de Fóruns Participativos para os representantes de pais e EE.	≥ 2 Fóruns.
	N.º de pais/EE que participam nos Fóruns.	≥ 20% dos representantes dos pais e EE.
	% pais/EE que participam nas mesas de Natal (2.º e 3.º CEB).	≥ 80 % pais/EE.

4.1 Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP4

O Agrupamento de Escolas Rio Arade obteve aprovação, por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação proferido em 16 de julho de 2024, à candidatura no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP4), criado pelo Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, para o ciclo 2024-2027, passando a unidade orgânica a integrar as Escolas do Grupo 1 do Programa TEIP4.

Para tal, foram planificadas e apresentadas propostas de ações de intervenção na comunidade educativa, aprovadas em Conselho Pedagógico e posteriormente apresentadas em Conselho Geral.

Estas ações complementam o Plano Estratégico e contribuem para as metas do agrupamento.

Designação	Ação 1 + Sucesso 1º Ciclo
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar no Português. • Qualidade do sucesso escolar. • Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos • Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Objetivos Específicos	• Detetar precocemente os problemas de aprendizagem, para definir medidas educativas mais adequadas; • Melhorar o sucesso na disciplina de Português no 1º ciclo; • Promover o sucesso na avaliação externa do 1ºCEB nas Provas de Aferição do EB;

<table>
<tr><td></td><td colspan="2">

- Melhorar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Português no 1º ciclo;
- Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem/práticas pedagógicas na sala de aula, nomeadamente com recurso às novas tecnologias de comunicação e informação;
- Criar ambientes inovadores de aprendizagem em contexto de sala de aula;
- Promover um ensino diferenciado na sala de aula, incentivando o trabalho cooperativo entre pares/grupo;

</td></tr>
<tr><td>Descrição sumária e operacionalização</td><td colspan="2">

<u>+ Turma + Sucesso- 1.º CEB (1.º e 2.º anos)</u>

- Levar a efeito a melhoria das aprendizagens no 1ºCEB, na disciplina de **português**, promovendo a coadjuvação pedagógica, com docentes do mesmo ciclo, prestando uma maior atenção ao grupo de alunos com mais dificuldades nesta disciplina.

Estratégias/Metodologia e atividades

- Reforço do apoio individualizado direto aos alunos com dificuldades ao nível da leitura, escrita, interpretação e compreensão;
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem tendo em vista a diferenciação pedagógica;
- Resolução de exercícios e atividades orientadas;
- Intervenção com foco académico em pequenos grupos;
- Consolidação/recuperação de aprendizagens.

</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Participantes</td><td>Público-alvo</td><td>Alunos do 1º CEB</td></tr>
<tr><td>Recursos humanos</td><td>Docentes do 1º ciclo</td></tr>
<tr><td>Responsável</td><td>Coordenador de Departamento 1ºCEB</td></tr>
<tr><td>Metas específicas</td><td colspan="2">

- ✓ Melhorar 0,5% na taxa de sucesso a Português relativamente ao ano anterior;
- ✓ Melhorar 0,5% na taxa de qualidade de sucesso a Português relativamente ao ano anterior;
- ✓ Atingir a taxa de 90% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no final do triénio.

</td></tr>
<tr><td>Metas para as quais a ação concorre</td><td colspan="2">

- Taxa de retenção
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

</td></tr>
<tr><td>Ações de Capacitação</td><td colspan="2">Projeto Coopera
Escola Aprender+
Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa (CFAE)</td></tr>
<tr><td>Cronograma</td><td colspan="2">2024/2025
2025/2026
2026/2027</td></tr>
</table>

Designação	Ação 2 - + Sucesso 2º/3º Ciclos
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar. • Qualidade do sucesso escolar. • Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; • Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Objetivos Específicos	• Melhorar o sucesso nas disciplinas de Português, Matemática no 2º e 3º CEB; • Melhorar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Português e Matemática no 2º e 3º CEB; • Melhorar o sucesso na avaliação externa a Português e Matemática, no terceiro ciclo; • Promover o sucesso na avaliação externa dos alunos que realizam as Provas de Aferição; • Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem/práticas pedagógicas na sala de aula, nomeadamente com recurso às novas tecnologias de comunicação e informação; • Criar ambientes inovadores de aprendizagem em contexto de sala de aula; • Promover um ensino diferenciado na sala de aula, incentivando o trabalho cooperativo entre pares/grupo.
Descrição sumária e operacionalização	**<u>Matemática</u>** • Manter coadjuvações no 6º ano. • Alargar as coadjuvações às turmas de 7º e 8º ano que apresentem maior fragilidade ao nível do aproveitamento e/ou comportamento (a definir no final de cada ano letivo); • **Matmais** - No 9º ano reforçar com uma hora extra para desenvolver: o Prática preferencial de exercícios de aplicação em pares ou em pequenos grupos; o Resolução de problemas, envolvendo os diversos domínios/subdomínios lecionados; o Realização de exercícios de provas finais; o Utilização das TIC sempre que necessário. **<u>Português</u>** • **Apoio +** 1 tempo nos 5.º e 7.º anos;

<table>
<tr><td></td><td colspan="2">

Apoiar os alunos que frequentam por indicação dos respetivos professores.
Portmais - No 9º ano reforçar com uma hora extra para desenvolver:

Prática preferencial de exercícios de consolidação de gramática e melhoramento de escrita

<u>Inglês</u>

Apoio+ 1 tempo para as turmas que apresentam insucesso nos 5.º e 7.º anos

Apoiar os alunos que frequentam por indicação dos respetivos professores.

</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Participantes</td><td>Público-alvo</td><td>Alunos do 2º e 3º CEB</td></tr>
<tr><td>Recursos humanos</td><td>GR 230 (4h)
GR 500 (10h)
220 (6h)
300 (4h)
330 (2h)</td></tr>
<tr><td>Responsáveis</td><td>Coordenadoras dos departamentos de Matemática, de Português e de Línguas Estrangeiras.</td></tr>
<tr><td>Metas específicas</td><td colspan="2">

✓ <u>Manter ou melhorar a taxa de sucesso nas provas finais a Matemática e a Português face ao ano anterior;</u>
✓ <u>Manter ou melhorar na qualidade de sucesso provas finais Matemática e a Português face ao ano anterior;</u>
✓ Melhorar a taxa de sucesso dos 2º/3º Ciclos face ao ano anterior a Português e a Matemática;
✓ Melhorar a taxa de qualidade de sucesso dos 2º/3º Ciclos face ao ano anterior a Português e a Matemática;
✓ <u>Atingir a taxa de 82% (2º Ciclo) e 65% (3º Ciclo) de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</u>;

</td></tr>
<tr><td>Metas para as quais a ação concorre</td><td colspan="2">

Taxa de retenção;
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo;
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado;
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais;
Classificação média nas provas finais/exames nacionais.

</td></tr>
<tr><td>Ações de Capacitação</td><td colspan="2">Projeto Coopera
Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa
Cenários de aprendizagem ativa para a transição digital</td></tr>
<tr><td>Cronograma</td><td colspan="2">2024/2025
2025/2026
2026/2027</td></tr>
</table>

Designação	Ação 3- Eu, tu e os outros
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar; • Qualidade do sucesso escolar; • Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; • Práticas inclusivas; • Absentismo escolar; • Abandono escolar; • Indisciplina.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência; previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos Específicos	• Apoiar intervenções de percurso profissional em contexto escolar, nomeadamente de apoio à tomada de decisão; • Apoiar na definição do projeto de carreira dos jovens; • Fomentar atitudes e comportamentos de adaptabilidade de percurso profissional nos/as estudantes - preocupação positiva com o futuro, curiosidade, confiança na resolução de problemas de carreira, controlo ou disposição para assumir responsabilidade pelas suas decisões e ações; • Informar acerca da oferta formativa escolar e profissional existente na região; • Apoiar os alunos no desenvolvimento de competências não cognitivas (métodos de estudo, concentração); • Atuar na indisciplina através da promoção de estratégias de reflexão sobre comportamentos e desenvolvimento da autorregulação; • Reforçar e mediar a comunicação entre a escola e a família; • Promover a capacitação holística dos alunos e desenvolver a motivação para o estudo e sucesso escolar.
Descrição sumária e operacionalização	**Farol** - Intervenção de percurso profissional em contexto escolar que visa facilitar transições harmoniosas e eficazes, preventivas do abandono e insucesso escolar, concorrendo para a equidade e coesão social. A atividade é dirigida a alunos do 9º ano e promovida pela psicóloga escolar e desenvolve-se num tempo letivo destinado à realização de atividades desta natureza. **EPIS** - Capacitação holística dos alunos, com foco nas competências não cognitivas mediante um modelo de intervenção baseado numa metodologia de mediação dirigida a alunos em situação de risco de

	insucesso escolar para os quais é definido um plano de intervenção. Esta ação é operacionalizada pela mediadora escolar EPIS. **<u>Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais</u>** - Desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais e outras atividades de promoção da autorregulação comportamental e reflexão sobre comportamentos desviantes. Esta atividade é operacionalizada de acordo com as necessidades identificadas pela direção ou pelos diretores de turma e realiza-se num tempo letivo destinado ao desenvolvimento de atividades desta natureza. A atividade é operacionalizada pelas psicólogas e pela educadora social.	
Participantes	**Público-alvo**	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	Recursos humanos	Educadora Social Psicólogas Docentes
	Responsável	Educadora Social
Metas específicas	✓ 100% das turmas de 9.º ano beneficiam do projeto "Farol" ✓ Pelo menos 80% dos alunos sinalizados para a EPIS beneficiam de intervenção ✓ Pelo menos 80% das turmas sinalizadas para intervenção no âmbito da promoção de competências sociais e pessoais são intervencionadas	
Metas para as quais a ação concorre	• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula • Média de faltas injustificadas	
Ações de Capacitação	Workhops disponibilizados pela Autarquia (a definir)	
Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	Ação 4 – Escola + Ativa
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Articulação interdisciplinar. • Práticas inclusivas. • Incidência de fluxos migratórios. • Absentismo escolar. • Abandono escolar. • Indisciplina. • Envolvimento da comunidade.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
Objetivos Específicos	• Desenvolver iniciativas no sentido de captação e fidelização de alunos à aprendizagem, envolvendo toda a comunidade educativa;

<table>
<tr><td></td><td colspan="2">Criar ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social;
Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos;
Fomentar metodologias ativas de aprendizagem;
Criar/Aprofundar atividades e projetos que reforcem as marcas identitárias do Agrupamento;
Promover a solidariedade e a adoção de hábitos de consumo sustentáveis e alimentação saudável.</td></tr>
<tr><td>Descrição sumária e operacionalização</td><td colspan="2">Esta ação tem em vista facilitar projetos de inter e multidisciplinares, com partilha de espaços e dinâmicas de ensino/aprendizagem; valorizar o trabalho colaborativo dos alunos e a integração dos saberes associados a aprendizagens essenciais de várias disciplinas.
Promover o contacto direto e iniciativas diversas junto dos alunos, das famílias, professores e Assistentes Operacionais, de maneira a captar/fidelizar os alunos às aprendizagens escolares e sociais.
Serão dinamizados aos seguintes clubes: Costura sustentável, Clube das Ciências, Clube das Artes, Clube da Europa, Laboratório da Matemática (robótica), ExpressArte, Espaço das Palavras</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Participantes</td><td>Público-alvo</td><td>2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</td></tr>
<tr><td>Recursos humanos</td><td>Educadora Social
Psicólogas
Docentes (10 h)
GR 230/600 - 2h
GR 510 – 1h
GR 230/500 - 2h
GR 300 - 2h</td></tr>
<tr><td>Responsáveis</td><td>Educadora Social
Professores envolvidos</td></tr>
<tr><td>Metas específicas</td><td colspan="2">✓ Pelo menos 10 alunos inscritos em cada clube
✓ Manter 75% dos alunos participantes satisfeitos.
✓ Pelo menos 6 pais ou elementos da comunidade colaboram nos clubes por ano letivo</td></tr>
<tr><td>Metas para as quais a ação concorre</td><td colspan="2">MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MGPAIS</td></tr>
<tr><td>Ações de Capacitação</td><td colspan="2"></td></tr>
<tr><td>Cronograma</td><td colspan="2">2024/2025
2025/2026
2026/2027</td></tr>
</table>

Designação	Ação 5 – AERA 3D	
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem	
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar. • Articulação interdisciplinar. • Práticas inclusivas. • Absentismo escolar. • Abandono escolar. • Indisciplina.	
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; • Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência; previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.	
Objetivos Específicos	• Intervir através de técnicas de mediação de conflitos ou técnicas de consciencialização de comportamentos e resolução de problemas quotidianos • Promover valores, atitudes e comportamentos assertivos • Promover a criação de ambientes de aprendizagem estruturados, ricos em comunicação e interação fomentadores da aprendizagem da autonomia e de interações • Proporcionar e rentabilizar os espaços abertos e facultativos onde, os alunos poderão encontrar apoio pedagógico, nomeadamente o CAA e biblioteca escolar. • Criar e consolidar ...	
Descrição sumária e operacionalização	**<u>Integrar-te (4h)</u>** Criação de Equipas Multidisciplinares para nas escolas Eb JC e RA com intervenção direta e imediata em situações do foro das atitudes /comportamento/relacionamento interpessoal. Esta equipa articula diretamente com os DTs, parceiros, direção, GAAF de modo a dar respostas adaptadas às diferentes situações. **<u>Acompanhar-te</u>** Equipa Multidisciplinar para apoiar os alunos no estudo, pesquisa, seleção e tratamento de informação, na orientação de trabalhos de grupo/individuais em articulação com a Biblioteca Escolar. Apoiar a inclusão de crianças e jovens nas rotinas e atividades da escola através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo. Apoiar os alunos que frequentam por sua iniciativa ou indicação dos respetivos professore e/ou conselho de turma.	
Participantes	**Público-alvo**	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	Recursos humanos	Educadora Social Psicólogas

		Docentes
	Responsável	A designar
Metas específicas	✓ Não ultrapassar, no 2º ciclo, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 4%; ✓ Não ultrapassar, no 3º ciclo, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 12%; ✓ Média de faltas injustificadas por aluno: 2º ciclo não ultrapassar 4; 3º Ciclo - não ultrapassar12 ✓ 10% dos alunos que frequentam o Aera 3D melhoram os seus resultados.	
Metas para as quais a ação concorre	• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componente do currículo. • Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. • Média de faltas injustificadas.	
Ações de Capacitação		
Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	**Ação 6- Crescemos juntos**
Eixo(s) de Intervenção	➢ Comunidade
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar; • Práticas inclusivas; • Absentismo escolar; • Abandono escolar; • Indisciplina; • Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão; • Envolvimento da comunidade.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos Específicos	• Desenvolver estratégias que que promovam a auscultação ativa dos pais e EE; • Capacitar os representantes de pais e encarregados de educação para o desenvolvimento do seu papel; • Criar dinâmicas de participação dos alunos em processos de tomada de decisão;

<table>
<tr><td></td><td colspan="2">

- Desenvolver atividades que promovam a melhoria de relações entre os membros da comunidade escolar.

</td></tr>
<tr><td>Descrição sumária e operacionalização</td><td colspan="2"><u>Fóruns Participativos</u> – Dirigidos aos membros da comunidade, baseados em princípios de educação não formal e dinamizados com recurso a metodologias participativas. São dirigidos aos Representantes de Pais e EE, pessoal não docente e pessoal docente. Serão desenvolvidos com o objetivo de auscultar a comunidade e envolvê-los nos processos de melhoria da escola, assim como promover um ambiente positivo entre a comunidade. Prevê-se a realização de 6 Fóruns. A atividade será operacionalizada pela Ed. Social, pela Animadora Sociocultural e pela Direção.
<u>Fóruns participativos com alunos e professores, dentro do conselho de turma</u> - Será selecionada uma turma piloto, no sentido de se averiguar a exequibilidade da ação e o impacto da mesma. Esta atividade foi sugerida pelos alunos e tem como principal objetivo, através da educação não formal, melhorar as relações e a comunicação entre os professores e os alunos. Esta atividade realiza-se 1 vez por mês, fora do horário letivo. Será operacionalizada pela Ed. Social e pela Animadora Sociocultural
<u>Assembleias de jovens</u> – Dinâmica de auscultação dos alunos do 2º e 3º ciclo baseada em princípios de educação não. Ao longo do ano letivo são realizadas Assembleias de Turma, de acordo com os temas propostos e as necessidades identificadas. Os resultados destas Assembleias são apresentados pelos delegados e subdelegados nas Assembleias de Jovens. Será criado um manual de operacionalização que irá prever a realização de, pelo menos, 2 Assembleias de Jovens por ano e 1 Assembleia de Turma de 2 em 2 meses. A ação será operacionalizada pela Educadora Social, pela Animadora Sociocultural e pela Associação de Estudantes.
<u>Clube de Mindfulness</u> - Espaço inovador, dirigido a pais, EE e alunos do pré-escolar e 1º ciclo, onde se desenvolvem técnicas simples de mindfulness para aumentar a concentração, lidar com o stress e melhorar o autocontrolo. É realizada fora do horário escolar, de 15 em 15 dias e será operacionalizada por 2 psicólogas.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Participantes</td><td>Público-alvo</td><td>Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</td></tr>
<tr><td>Recursos humanos</td><td>Educadora Social
Psicólogas
Animador Social
Docentes</td></tr>
<tr><td>Responsáveis</td><td>Técnicas</td></tr>
<tr><td>Metas específicas</td><td colspan="2">

- ✓ 6 fóruns dirigidos à comunidade escolar.
- ✓ Pelo menos 20% dos pais/EE participam nos fóruns.
- ✓ Pelo menos 70% dos delegados e subdelegados participam nas Assembleias jovens.

</td></tr>
<tr><td>Metas para as quais a ação concorre</td><td colspan="2">

- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

</td></tr>
<tr><td>Ações de Capacitação</td><td colspan="2">Fóruns de Pais</td></tr>
</table>

Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027

Designação	Ação 7 – Entre Culturas
Eixo(s) de Intervenção	➢ Comunidade
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Práticas inclusivas. • Incidência de fluxos migratórios. • Envolvimento da comunidade.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Objetivos Específicos	• Criar estratégias que permitam o conhecimento de outras culturas; • Desenvolver dinâmicas que apoiem a integração escolar dos alunos estrangeiros; • Capacitar os/as alunos/as para os direitos humanos, cidadania, solidariedade e voluntariado.
Descrição sumária e operacionalização	**Semana Intercultural** – Esta atividade foi proposta pela Associação de Estudantes e pretende promover um conhecimento mais aprofundado das diferentes culturas que integram a nossa comunidade. Realiza-se nas escolas do 2º e 3º ciclo e conta com a participação de todas as turmas. A cada turma é atribuída uma nacionalidade do nosso agrupamento e o grupo de alunos será responsável por aprofundar os conhecimentos sobre essa cultura. Durante a semana intercultural serão expostos trabalhos e realizadas atividades que irão abordar as dimensões culturais dos países: gastronomia, música, vestuário, linguagem e religião. A atividade será operacionalizada pelas Associações de Estudantes, Diretores de Turma, Educadora Social, Assistente Social e Animadora Sociocultural. **Manual de acolhimento para novos alunos do agrupamento** – Criação de um guião que defina os procedimentos de acolhimento dos alunos estrangeiros e outros não estrangeiros que integram a escola no meio do ano letivo. O guião deve prever sempre o encaminhamento dos alunos estrangeiros e suas famílias para o Gabinete de Apoio à Família e Aluno. A atividade será operacionalizada pela Assistente Social, Diretores de Turma e Departamento de Línguas Estrangeiras. **Estamos Juntos** – Criação de uma equipa de alunos responsável pelo acolhimento dos alunos estrangeiros e de alunos transferidos a meio do ano letivo. Esta equipa será constituída na sequência das Assembleias de Jovens e os alunos serão responsáveis por apoiar a

	integração dos novos alunos e a criação de recursos que facilitem a integração dos alunos estrangeiros, como por exemplo, sinalética em diferentes línguas, mensagens de acolhimento, etc. A atividade será operacionalizada pela Educadora Social e Animadora Sociocultural e pelo Clube da Europa.	
Participantes	**Público-alvo**	Educação Pré-escolas, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	Recursos humanos	Educadora Social Animador Social Técnico de serviço social Docentes
	Responsável	Educadora Social Prof de PLNM
Metas específicas	✓ Pelo menos 80% das turmas do 2.º e 3.º ciclo participam na semana intercultural; ✓ Pelo menos 90% dos novos alunos estrangeiros são encaminhados para GAFF; ✓ Pelo menos 4 alunos envolvidos na dinamização da equipa "Estamos juntos".	
Metas para as quais a ação concorre	• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. • Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.	
Ações de Capacitação		
Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027	

Designação	**Ação 8 - Articulação**
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem ➢ Lideranças
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Sucesso escolar. • Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências. • Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens • Articulação vertical/horizontal.
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; • Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Objetivos Específicos	• Conferir um caráter mais sistemático e institucional das práticas de articulação entre ciclos; • Consolidar práticas de intervisão entre pares;

<table>
<tr><td></td><td colspan="2">• Valorizar o trabalho colaborativo entre departamentos e equipas pedagógicas como potenciador da melhoria e organização da gestão escolar;
• Promover a reflexão partilhada da prática pedagógica utilizando mecanismos de intervisão entre pares, na ótica da partilha de práticas de ensino/aprendizagem.</td></tr>
<tr><td>Descrição sumária e operacionalização</td><td colspan="2">• Transmissão de informação sobre as competências/aprendizagem de cada criança/aluno através da realização de reuniões entre docentes no final dos anos de transição de ciclo.
• Reuniões de articulação periódicas envolvendo os diferentes ciclos e departamentos.
• Constituição de Equipas educativas por ano escolar.
• Calendarização no início do ano letivo das reuniões de equipas pedagógicas por ano escolar.
• Aferir conceitos e linguagem específica de cada disciplina.
• Partilhas de estratégias pedagógicas de acordo com as áreas de conteúdo/currículo.
• Reformulação do planeamento da sequencialidade do currículo de acordo com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
• Desenvolver Domínios de Autonomia Curricular (DAC).
• Promover a realização de intervisão entre docentes na ótica da partilha de práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Participantes</td><td>Público-alvo</td><td>Educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</td></tr>
<tr><td>Recursos humanos</td><td>Todos os docentes</td></tr>
<tr><td>Responsáveis</td><td>Coordenadores de departamento</td></tr>
<tr><td>Metas específicas</td><td colspan="2">✓ Realizar pelo menos 5 reuniões das Equipas Educativas por semestre;
✓ 10 professores envolvidos na intervisão.
✓ 6 turmas envolvidas com DAC.</td></tr>
<tr><td>Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre</td><td colspan="2">• Taxa de retenção;
• Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo;
• Taxa de desistência;
• Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado;
• Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais;
• Classificação média nas provas finais/exames nacionais.</td></tr>
<tr><td>Ações de Capacitação</td><td colspan="2"></td></tr>
</table>

Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027

Designação	**Ação 9 - PLNM**	
Eixo(s) de Intervenção	➢ Ensino e Aprendizagem	
Problemas (Áreas de intervenção prioritária(s)	• Articulação interdisciplinar • Práticas inclusivas • Incidência de fluxos migratórios • Absentismo escolar • Abandono escolar • Indisciplina • Envolvimento da comunidade	
Objetivos Gerais	• Garantir a inclusão de todos os alunos; • Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; • Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.	
Objetivos Específicos	• Promover a integração e acolhimento de alunos PLNM; • Desenvolver as competências linguísticas em português; • Promover a inclusão e a participação dos alunos na vida escolar; • Melhorar o desempenho escolar; • Aumentar a motivação para a aprendizagem; • Combater o isolamento e o sentimento de exclusão.	
Descrição sumária e operacionalização	• Criação de turma, independente do nível de proficiência, que será acompanhado por vários docentes, durante a maior parte do currículo. Nestas aulas, será privilegiado o apoio ao desenvolvimento das competências linguísticas e acompanhamento, de forma próxima, do processo de aprendizagem. Serão criados materiais didáticos específicos, adaptações dos conteúdos curriculares e serão também promovidas atividades lúdicas e motivadoras. • Os alunos frequentarão as disciplinas de caráter mais prático (Ed. Física, Ed. Musical, EV/ET). • Pretende-se a promoção da literacia e o incentivo à leitura em português.	
Participantes	**Público-alvo**	Alunos PLNM – dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
	Recursos humanos	Educadora Social Psicólogas Docentes
	Responsável	A definir
Metas específicas	✓ 50% dos alunos aumentam o nível de proficiência	
Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre	• Taxa de retenção • Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	

	• Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado • Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais • Classificação média nas provas finais/exames nacionais • Média de faltas injustificadas
Ações de Capacitação	
Cronograma	2024/2025 2025/2026 2026/2027

Link para PPM

5. Com quem vamos? – Redes, Parcerias, Protocolos

A multiplicidade de desafios que hoje se colocam às escolas justifica a renovação e o desenvolvimento de parcerias com diversos organismos e instituições com a finalidade de:

- Educar para a cidadania;
- Promover a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento do espírito crítico;
- Cooperar na implementação de projetos no âmbito da formação de pessoal docente, não-docente e discente;
- Envolver os agentes escolares no desenvolvimento de projetos de cariz social.

Neste sentido, o AERA tem estabelecido um conjunto de parcerias com as **entidades, instituições e organizações não governamentais** abaixo elencadas, abrangendo diversas áreas e domínios de intervenção que concorrem para a valorização da ação do AERA, na prossecução da sua missão. Pretende-se continuar a estabelecer outras parcerias que concorram para a concretização deste Projeto Educativo.

Parcerias	
▪ CML - Câmara Municipal de Lagoa	▪ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
▪ Junta de Freguesia de Ferragudo e União de Freguesias de Estômbar e Parchal	▪ Centro de Saúde de Lagoa
▪ ACD – CheLagoense	▪ ADR da Quinta de São Pedro
▪ ACD – Ferragudo	▪ CFALS - Centro de Formação de Albufeira, Lagoa e Silves
▪ Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira	▪ RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
▪ UALG - Universidade do Algarve	▪ GNR/Programa Escola Segura
▪ PSP - Polícia de Segurança Pública	▪
▪ Agência Nacional ERASMUS +	▪ Bombeiros Voluntários de Lagoa
▪ EDP (fundação)	▪ EPIS – Associação de Empresários pela Inclusão
▪ Associação Prime Skills	▪ Universidade Católica
▪ Outras Associações Culturais, Desportivas e Recreativas locais.	

IV - Monitorização

Sendo o projeto educativo um documento estruturante, uma ferramenta promotora e orientadora da qualidade e da eficácia da ação educativa, a sua monitorização e avaliação é essencial.

Enquanto momento formal, esta avaliação deve realizar-se anualmente – com olhares diversos, outras perspetivas e formas de análise, e constituirá uma oportunidade de reflexão sobre o quotidiano escolar, permitindo proceder às alterações pertinentes e necessárias à melhoria da dinâmica organizacional e social da escola e da qualidade de ensino ministrado no Agrupamento.

Este processo de avaliação anual terá por base os vários relatórios elaborados, nomeadamente: relatórios do Plano Anual de Atividades, do Plano Plurianual de Melhoria, de Autoavaliação Interna, entre outros, numa perspetiva contínua e formativa tendo como principais objetivos a verificação da eficácia do respetivo Projeto.

Este trabalho de acompanhamento e avaliação terá uma função explícita como quadro de referência e de coerência na planificação do trabalho do ano letivo seguinte, funcionando também como elo entre os vários documentos de planificação e de estruturação da ação educativa.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e dos objetivos definidos, no intuito de adequar o Projeto Educativo à dinâmica da realidade escolar do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão apreciados pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, tendo em vista a revisão do Projeto Educativo.

V - DIVULGAÇÃO

De acordo com os procedimentos previstos na Lei, o Projeto Educativo do Agrupamento, para além de ser disponibilizado em suporte de papel nos serviços administrativos da escola sede do Agrupamento, para consulta dos interessados, será divulgado a toda a comunidade educativa, autarquia e parceiros locais, das seguintes formas:

- Aos professores, através da Direção, dos coordenadores de Departamento e na Intranet do AERA;
- Aos alunos, através dos professores titulares de turma/ diretores de turma;
- Aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus coordenadores e na Intranet;
- Aos pais e encarregados de educação, através dos educadores/professores/Diretores de turma;
- A toda a Comunidade Educativa, através da página eletrónica do AERA.

Proposta de Projeto Educativo aprovada em reunião do Conselho Pedagógico de 15/07/2024

Projeto Educativo aprovado em reunião de Conselho Geral, de 24/07/2024